

HOJE O PCP CONFRONTA O GOVERNO COM A REALIDADE DOS TRABALHADORES DO NOSSO PAÍS



Porque

o teu salário parece nunca chegar ao fim do mês

a precariedade te impõe insegurança a cada dia, todos os dias

o teu horário não te permite viver para lá do trabalho

o teletrabalho aumentou as tuas despesas com luz, água, aquecimento, internet
viste o desemprego bater-te à porta

É preciso confrontar o patronato e exigir uma acção decidida em defesa de quem trabalha

A situação que vivemos tem sido aproveitada pelo grande patronato para agravar a exploração e usar apoios públicos para garantir lucros e distribuir dividendos – nomeadamente com o uso e abuso do *lay-off* –, promover despedimentos, o desemprego, a pobreza e as desigualdades, para pôr em causa direitos e condições de trabalho e procurar limitar os direitos políticos e sindicais.

“ Na gíria actual o teletrabalho significa teleexploração. Fazer de casa uma extensão da empresa, pôr em causa a privacidade, sujeitar os trabalhadores a problemas de saúde com a fixação num mesmo local, horas sem fim e sem mudança, desrespeitar os horários de trabalho, transferir custos para os trabalhadores, são objectivos inaceitáveis. ”
Jerónimo de Sousa



Pela acção e intervenção do PCP foi possível:

- pagamento dos salários a 100% a mais de 280 mil trabalhadores em *lay-off*
- renovar o subsídio de desemprego por 6 meses a mais de 40 mil trabalhadores
- contratar milhares de trabalhadores nos serviços públicos
- reconhecer direitos a pais que acumulam teletrabalho com o apoio a filhos

Não estamos todos no mesmo barco, há quem lucre em tempos de epidemia

Em
2020

Accionistas do conjunto das empresas receberam 7,4 mil milhões de euros de dividendos



mais 332 milhões do que em 2019

13 grupos económicos do PSI 20 tiveram



2260 milhões de euros de lucros

A situação social que vivemos vem de longe e tem origem na política de direita de PS, PSD e CDS, com a imposição de salários baixos, precariedade e elevados níveis de desemprego. A política do Governo PS e as suas opções, convergências e cedências ao grande capital e às imposições da UE, e os projectos reaccionários de PSD, CDS e dos seus sucedâneos do Chega e Iniciativa Liberal não servem a quem vive do seu trabalho.

Mas não tem que ser assim!

É por isso que hoje o PCP leva à Assembleia da República, não só os problemas que vives no teu local de trabalho, confrontando o Governo com as medidas necessárias para responder à tua vida, mas também com a nossa proposta alternativa: a política patriótica e de esquerda, vinculada aos valores de Abril.

É preciso enfrentar a epidemia e os seus impactos, defender a produção nacional e criar emprego, proteger o ambiente.

E por isso, não desistimos!

Os interesses dos trabalhadores e do povo, o futuro do País exigem:

- Pleno emprego, o trabalho com direitos e mais apoios sociais;
- Aumento geral dos salários, incluindo do Salário Mínimo Nacional para os 850 euros e valorização das carreiras;
- 35 horas de trabalho para todos, combate à desregulação dos horários;
- Fim da precariedade;
- Condições de trabalho dignas e a aplicação dos direitos a todos os trabalhadores, independentemente da nacionalidade ou etnia;
- Igualdade entre homens e mulheres;
- Revogação das normas gravosas da legislação laboral, nomeadamente da caducidade da contratação colectiva e a reposição do princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador.



As acções populares do 25 de Abril e as manifestações do 1º de Maio, em todo o país, e do dia 8 de Maio, no Porto, convocadas pela CGTP-IN, são demonstrações expressivas da combatividade dos trabalhadores do nosso país, de quem não se resigna e luta por uma vida melhor. Conta com o PCP para a concretização destes objectivos, está na tua mão reforçar a luta para que eles se tornem realidade, dando mais força ao PCP!



Ficha para contacto

Se pretende aderir ou contactar com o PCP preencha os seguintes dados que nos permitirão contactar consigo

Nome _____

Morada _____

Código Postal _____

Telefone _____ E-mail _____

Recorte e envie para: Partido Comunista Português • Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 • 1600-196 Lisboa



pcp.pt